

## ASSISTÊNCIA DE PRIMEIROS SOCORROS ÀS VÍTIMAS DE ENVENENAMENTO

**Mylene Cristine Fernandes Lima<sup>1\*</sup>, Aline De Oliveira e Silva<sup>1</sup>, Aline Moreira Cunha Monteiro<sup>1</sup>, Ana Luiza Pereira Mota<sup>1</sup>, Anna Laura Duarte<sup>1</sup>, Débora Amaral<sup>1</sup>, Elaine Pereira Costa<sup>1</sup>, Eva Emiliana Pinto<sup>1</sup>, Helenice Cordeiro Rocha<sup>1</sup>, Ketuly Raiara Silva<sup>1</sup>, Matheus Henrique Pereira Costa<sup>1</sup>, Nícollas Guilherme Ferreira<sup>1</sup>, Paloma Karen Guimarães Barbosa<sup>1</sup>, George Sobrinho Silva<sup>1</sup>, Josiane Moreira da Costa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Departamento de Enfermagem, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39-100.000

\*e-mail: lima.cristine@ufvjm.edu.br

Segundo as atualizações da American Heart Association e da Cruz Vermelha Americana, primeiros socorros consistem no atendimento inicial fornecido para uma doença aguda ou lesão, visando preservar a vida, aliviar o sofrimento, prevenir mais doenças ou lesões e promover a recuperação. Eles podem ser prestados por qualquer pessoa, incluindo o autoatendimento, e, em qualquer situação. As características gerais de um socorrista, em qualquer nível de treinamento, incluem reconhecer, avaliar e priorizar a necessidade dos primeiros socorros, prestando atendimento competente e adequado, reconhecendo suas limitações e buscando por um socorro mais especializado quando necessário, por exemplo, ativando os serviços médicos de emergência. O objetivo deste trabalho foi realizar uma busca na literatura atualizada de primeiros socorros a vítimas de envenenamento para maior aprimoramento. Trata-se de um estudo decorrente do projeto de extensão “Primeiros socorros para a comunidade” do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Por definição, veneno é toda substância que, se introduzida no organismo em quantidade suficiente, pode causar danos temporários ou permanentes. A principal causa de envenenamento é acidental, sendo que no Brasil, a ingestão de medicamentos, seguida de acidentes com animais peçonhentos e acidentes com domissanitários são as três maiores causas de casos registrados. Portanto, é importante estar atento perante aos sinais como: aparecimento repentino de mal súbito, vômito, desmaio, convulsões, dificuldade na respiração, produtos perigosos abertos ou fora do lugar, pessoa com manchas ou cheiros estranhos na pele e roupas, relato de uso ou contato com substâncias perigosas. Após a identificação de algum sinal, o socorrista deve primeiramente, manter a calma, identificar a substância utilizada e a forma de contato, para então iniciar os primeiros socorros. Em casos de ingestão, não oferecer água, leite ou outros líquidos para a vítima nem provocar vômitos. Já em situações de contaminação cutânea, se identificar que o contato foi com a pele ou com os olhos, lave-os imediatamente apenas água corrente e em abundância; caso necessário retire as roupas que, porventura, estejam contaminadas com a substância. Em seguida, conduza imediatamente a vítima ao pronto-socorro e se possível, leve a embalagem, o rótulo ou a bula do produto que provocou o envenenamento. Ademais, números como 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência — SAMU), 0800-722-6001 (Disque-Intoxicação) e 0800-284-4343 (Centro de Informações Antiveneno) podem ser contactados para maiores orientações no ato de socorrer. Conclui-se que a assistência de primeiros socorros é essencial, devendo ser rápida e eficaz.